

## EDITORIAL

---

Este trabalho é fruto de uma parceria interinstitucional e internacional entre os Programas de Pós-Graduação em Comunicação, da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS, com o Programa de Pós-Graduação em Comunicação Estratégica, da Universidade Beira Interior, Covilhã, Portugal, cuja temática enfatiza as Relações Públicas a partir do ensino e das perspectivas apontadas para o campo. Portanto, os leitores terão acesso a textos de autores portugueses e brasileiros que pesquisam ou ensinam Relações Públicas e compartilharam conosco seus resultados de investigação e experiências.

Merece registro o planejamento do presente Dossiê. O objetivo da publicação sempre foi reunir um determinado número de pesquisadores da área de Relações Públicas, que abordasse questões relacionadas ao ensino e às tendências da atividade. Inicialmente, pensado em formato de e-book, o Dossiê ganhou um espaço privilegiado na Revista Cadernos de Comunicação. Esta alteração possibilitou que os artigos fossem indexados e, assim, difundidos de maneira facilitada por meio de buscas temáticas. Além disso, publicar Dossiês é uma característica do periódico, que certamente irá circular entre profissionais, professores, pesquisadores e estudantes de Relações Públicas.

As publicações versando sobre Relações Públicas não são comuns. Tão pouco são habituais publicações sobre Relações Públicas que reúnam trabalhos de investigadores portugueses e brasileiros. Neste sentido, o Dossiê pode contribuir para o debate de aspectos inerentes à área, em um momento singular de sua produção científica. O ensino e a pesquisa possuem um papel relevante para que novas perspectivas de Relações Públicas façam parte das organizações e de seus relacionamentos. A formação na área apresenta desafios que envolvem variáveis de natureza social, cultural, política e econômica, exigindo um ensino de qualidade para uma atuação direcionada à sociedade. E a pós-graduação, fundamentada nas Ciências da Comunicação, consolida este campo de estudos.

O Dossiê apresenta temáticas de interesse para a área, pontuando aspectos relacionados ao ensino e práticas acadêmicas; aos ambientes digitais e práticas profissionais, assim como aos processos de comunicação e de relacionamentos. Os referidos aspectos garantiram uma aproximação em

termos de conteúdo, o que pode ser observado nos textos que constituem o Dossiê. As autoras Sónia Melo da Silva, Teresa Ruão e Gisela Gonçalves assinam o artigo ‘A responsabilidade social nas universidades: ensino, investigação e extensão’, que aborda o comportamento socialmente responsável nas instituições de ensino superior de carácter público em Portugal, mediante os três relevantes pilares em suas atividades acadêmicas e científicas.

Elisangela Carlosso Machado Mortari e Jozene Noal de Oliveira, no texto ‘Disputas de sentidos: das bases curriculares às áreas de atuação em Relações Públicas’, apresentam o resultado de um estudo com egressos do curso de Relações Públicas da UFSM e também uma discussão sobre as ofertas pedagógicas e suas implicações na formação e no exercício profissional na área. Já Larissa Bortoluzzi Rigo e Marcelo de Barros Tavares, no artigo ‘Metodologia Aplicada: uma prática docente em Relações Públicas no contexto organizacional’, desenvolvem uma pesquisa bibliográfica a respeito dos conceitos Poder Simbólico, Relações Públicas e Organizações, norteadas pela perspectiva sistêmica e pelo paradigma da complexidade, para fundamentar o processo de ensino e aprendizagem na disciplina Comportamento Organizacional. No texto de Rita Andreia Monteiro Mourão, intitulado ‘A função de Relações Públicas e a educação para os media’, há uma análise dos currículos dos cursos de Licenciatura e de Mestrado na área, em Universidades Públicas Portuguesas, com base em um estudo qualitativo exploratório, envolvendo competências profissionais para uma posição crítica e ativa como media relations.

Quanto aos ambientes digitais, Elisangela Lasta enfoca em seu artigo, sobre a ‘Rede teórica acerca da práxis das Relações Públicas no contexto da sociedade midiaticizada’, a transformação do fazer/existir/representar no espaço dos ambientes digitais mediante o saber dizer/publicizar, objetivando relacionar a teoria da área aos resultados obtidos com a pesquisa empírica em comunicação. Também Sónia Pedro Sebastião, Giovana Zulato e Tânia Belo Santos retratam no texto ‘Percepções dos profissionais de Relações Públicas sobre o uso ético dos media sociais em Portugal e no Brasil’ uma pesquisa realizada com base no método quantitativo, sendo um questionário distribuído online aos respondentes para a aferição das dimensões éticas vinculadas às questões digitais.

Os processos de comunicação e de relacionamentos igualmente são marcados para o debate. Patrícia Milano Pérsigo e Angélica Kern são autoras do artigo ‘Relações Públicas Governamentais: tendências e perspectivas’, cujo

foco está no poder público municipal, a partir de uma abordagem qualitativa na coleta e no tratamento dos dados, entendendo o profissional da área como um gestor da comunicação e um mediador dos relacionamentos para estimular determinadas ações políticas. Fabrise de Oliveira Müller, Charlene Dalcol e Carolina Graziadei relatam, no texto ‘Comunicação interna e gestão de pessoas: desafios e aproximações possíveis para as Relações Públicas’, uma intersecção da área com outros campos do conhecimento para uma atuação profissional otimizada quanto aos processos de comunicação e de relacionamento das organizações com os seus públicos.

As perspectivas são inúmeras para a área de Relações Públicas, permitindo vínculos entre a formação acadêmica e a atuação profissional decorrente, que se revelam no cotidiano de nossa sociedade, pelas demandas institucionais e culturais, pelas necessidades políticas e sociais. Movimentos constantes, interesses diversos e olhares distintos nos desafiam a pensar em Relações Públicas como uma possibilidade para o exercício humanizado da Comunicação.

Editores convidados:  
Cláudia Peixoto de Moura  
Gisela Gonçalves